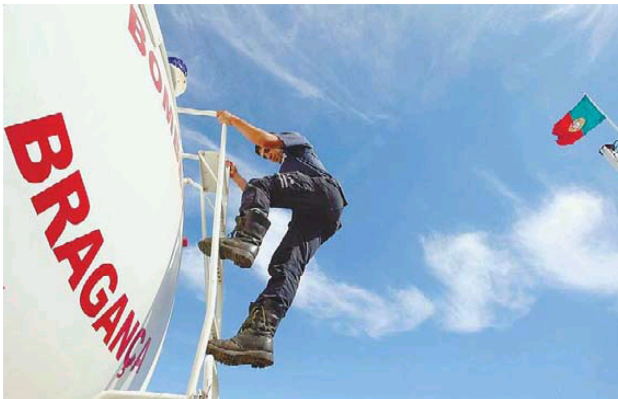


População só tem água nas torneiras até novembro



LEONEL DE CASTRO/IGUAL IMAGENS

Bombeiros são sistematicamente chamados a abastecer a população de água

BRAGANÇA Câmara apela à poupança enquanto espera barragem de Veiguinha

Glória Lopes
locais@jn.pt

A HISTÓRIA repete-se todos os verões. As reservas de água da barragem da serra Serrada, principal fonte de abastecimento à cidade de Bragança, estão "muito em baixo", segundo informações da Câ-

mara. O concelho de Bragança só tem água para mais 100 dias, o que levou o município a distribuir informação aos cidadãos pedindo que façam um esforço para poupar água.

Apesar da barragem de Veiguinhas, considerada a melhor solução para resolver o problema do abastecimento público à cidade, já estar em construção há mais de um mês, a obra só deverá estar concluída dentro de um ano. Até lá, a única alternativa "é poupar, para evitar situações já sucedidas em anos anterior-

CISTERNAS CUSTARAM 10 MIL/DIA

Em 2011, a Câmara de Bragança foi obrigada a recorrer ao transporte de água em camiões-cisterna, com gastos de 10 mil euros por dia. O abastecimento chegou a ser garantido por nove autotanques de várias corporações.

res, nomeadamente em 2005, 2007 e 2011, em que a Câmara foi obrigada a recorrer ao transporte de água em camiões-cisterna a partir de outros concelhos e a grandes distâncias", referiu o autarca, Jorge Nunes.

Se o início do inverno for seco e pouco chuvoso, este poderá ser o cenário mais provável para evitar situações de rutura no abastecimento, uma vez que a reserva atual só chega para três meses. Todavia, na elaboração do plano de contingência constatou-se que, em situação extrema, a Proteção Civil

HÁ DÉCADAS QUE O PROBLEMA DA FALTA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA É NOTÓRIO

Nacional não dispõe de meios, mesmo com a colaboração do Exército e da unidade militar de emergência espanhola mais próxima.

Problema estrutural

O problema da falta de água é notório. Há décadas que é notório. O atual autarca, Jorge Nunes, passou 16 anos a reivindicar o empreendimento de Veiguinhas, por entender que é a melhor solução para resolver o problema de vez. Mas o processo foi longo. Nestes anos foram emitidas seis declarações de impacto ambiental, cinco de desconformidade. A conformidade só foi dada a 19 de março. A Quercus opõem-se ao projeto e continua com ações em tribunal para travar a sua construção. ●



NUNO CERQUEIRA

Cónego Melo "apadrinhou" Colégio das Sete Fontes

Colégio das Sete Fontes renasce como "First College"

BRAGA

O ANTIGO Colégio das Sete Fontes, que tinha como "padrinho" o falecido cónego Eduardo Melo Peixoto, vai reabrir este ano letivo, depois de consumado o processo de falência, como uma extensão do First College de Sintra.

O Colégio das Sete Fontes foi fundado pelo empresário José Henriques, logo a seguir à criação do ISAVE - Instituto Politécnico de Saúde do Ave, da Póvoa de Lanhoso, mas ambas as instituições entraram em insolvência logo a seguir ao desaparecimento de monsenhor Eduardo Melo, que funcionava, junto dos credores e da banca, como o garante do pagamento das dívidas.

O ISAVE continua a lecionar, depois de aprovado um Plano de Recuperação pelos credores e sob a gestão do ad-

ministrador de insolvência, Nuno Albuquerque. O colégio, cujo edifício ficou para o principal credor, o Montepio Geral, renasce ao fim de um ano de paragem, "para oferecer um currículo exclusivo, que conjuga o modelo de aprendizagem socioconstrutivista e interativo, a aposta nas novas tecnologias e o ensino de Inglês com vista à certificação pelos exames da Cambridge University".

De acordo com informação prestada pela própria instituição, o colégio faz uma forte aposta nas novas tecnologias da informação, facultando instrumentos e conteúdos aos alunos. Ainda segundo fonte do novo Colégio das Sete Fontes, o estabelecimento desenvolve um projeto pioneiro de integração dos iPads na educação escolar, fornecendo os equipamentos gratuitamente.

LUIS MOREIRA

O JN PEDIU AOS 24 PRESIDENTES DO DISTRITO DE VISEU PARA ESCOLHEREM O MELHOR POSTAL ILUSTRADO DO SEU CONCELHO

MANGUALDE É...

HABITANTES (2011)
19 880

ÁREA
219 KM2

DESEMPREGADOS
1409

IDOSOS POR 100 JOVENS
177

POPULAÇÃO ENS. SUPERIOR
9%

PENSIONISTAS
6108

HABITANTES POR KM2
91

MONTE DA SENHORA DO CASTELO
Monumento de interesse público, representa a história dos mangualdenses, e o património religioso e arquitetónico. É aqui que se encontra o santuário, resultante de obras ao longo dos séculos que foram definindo o espaço circundante e o templo.

SANDRA FERREIRA



JOÃO AZEVEDO
PRESIDENTE DA CÂMARA

PS (2009-2013)
38 anos

Nasceu em Mangualde. Antes de ser autarca era professor do 2.º ciclo. Gosta de ler um livro enquanto come